



1  
2  
3  
4  
5  
6

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

7  
8  
9

**ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CERHI-RJ**

*Aprovada na 57ª R.O. CERHI-RJ, em 01/07/2014*

10 Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº  
11 110, 6º andar, Centro, RJ, com início previsto para às 13:30h, realizou-se a 16ª Reunião Extraordinária  
12 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos senhores  
13 **membros das entidades titulares:** Rachel Bardy Prado (Embrapa Solos), Rosa Maria Formiga (INEA),  
14 Carlos da Costa e Silva (PGE), Bruna Roque (FIPERJ – Substituta), Marcos Antônio de Sá Machado  
15 (Prefeitura de São João da Barra), Daniela Vidal Vasconcelos (Prefeitura de Volta Redonda –  
16 Substituta), Markus Stephan Wolfjundkell Budzynkz (Apedema-RJ), Flávia Lanari Coelho (Apalma),  
17 Katia dos Santos Vallado Braga (CCRON), Ediel Caldas dos Santos (Rede Ecológica Greenbelt), Marcos  
18 Sant’Anna Lacerda (Instituto Terrazul), José Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), João Gomes de Siqueira  
19 (UENF), Gerson Cardoso da Silva Junior (ABAS), José Alfredo C. Sertã (ABES-RJ), Décio Tubbs Filho (CBH  
20 Guandu), Ricardo Luís Senra (CBH LSJ), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPSul), Frederico Coelho (CEDAE –  
21 Substituto), Cláudia Barros Afonso e Silva (Saneamento Ambiental das Águas do Brasil S/A), Vinícius  
22 Crespo (Fecomercio), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); **ausências justificadas:** Isaura Frega  
23 (INEA), Jorge Vicente Peron (Firjan), Lucila Caselato (Instituto Aço Brasil), Leopoldo Carrielo Erthal  
24 (FAERJ); **ausências:** Leandro Queiroz Peixoto (Prefeitura de São Fidélis), José Gomes Barbosa Júnior  
25 (LIGHT), Osvaldo de Freitas Borges (EDF-NF); **membros das entidades suplentes:** Gláucia Freitas  
26 Sampaio (INEA), Lívia Soalheiro e Romano (INEA), Cátia de Oliveira Siqueira (DRM – Substituta),  
27 Madalena Sofia Avila (Prefeitura de Barra do Pirai), Vilma de Fátima Martins (Acampar-RJ), Roberto  
28 Machado de Oliveira (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca), Alexandre Carlos Braga (CBH BG), Keila  
29 Ferreira da Silva (Prolagos Concessionária de Serv. Público de Água e Esgoto), Estela Aranha  
30 (Companhia Siderúrgica Nacional – Substituta), Maria Aparecida B. Pimentel Vargas; **ausências**  
31 **justificadas:** Eloisa Elena Torres (SEA), David Michael Miller (AMAGG), Affonso Henrique de  
32 Albuquerque Junior (CBH Macaé e das Ostras), Barbara Christina F. M. Python (Eletronuclear);  
33 **ausentes:** Zacarias Albuquerque Oliveira (Prefeitura de Campos dos Goytacazes), José Edmundo Victor  
34 (Prefeitura de Bom Jesus de Itabapoana), Teresa Priscila Ducasble Gomes (Instituto Ipanema), Maurício  
35 Fernandes de Oliveira (O nosso vale! A nossa vida), Sidney Salgado dos Santos (CBH BPSul), Joana  
36 Nascimento Siqueira (APROMEP); **convidados:** Flávio Simões (AGEVAP), Leonardo Fernandes (INEA),  
37 Nathalia Duarte (SEDRAP), Samuel Muylaert (INEA/Geirh), Ronaldo Gabriel M. Batista (PPAL/FJBH/SLJ),

---

38 Armando H. de Faria (Instituto Terrazul), Fátima Casarin (INEA), Moema Versiani (INEA/Geirh). Esta  
39 reunião teve um único item de pauta: **Hierarquização dos Programas do Plano Estadual de Recursos**  
40 **Hídricos**. Após verificação de quórum, o Sr. Décio Tubbs deu início à reunião às 14:00h. A Sra. Rosa  
41 Formiga explicou que o Plano já foi aprovado, mas que, devido à relevância deste assunto e à  
42 importância do seu conhecimento por partes dos membros do CERHI-RJ, cabe apresentar o resultado  
43 final da hierarquização dos Programas do PERHI-RJ, resultado este que já foi apresentado e aprovado  
44 pelas CTs, na reunião ocorrida pela manhã, faltando agora apenas ser apresentado e referendado pelo  
45 CERHI-RJ. Em seguida a Sra. Moema Versiani iniciou a apresentação e explicou que a estrutura do  
46 plano de ações é o resultado de tudo o que foi elaborado durante o PERHI-RJ, onde chegaram a uma  
47 relação de 39 (trinta e nove) programas prioritários, que foram separados em 02 (dois) grupos: Ações  
48 sob coordenação direta do sistema de gestão das águas e Ações de responsabilidade compartilhada  
49 com outros setores. Informou que para fazer a hierarquização, foi utilizada uma metodologia com  
50 alguns critérios, e que a hierarquização final foi definida após uma série de rodadas com os  
51 especialistas, tanto do Inea, quanto da COPPE. Foi enviado aos membros um relatório final com a  
52 descrição dos programas. O Sr. José Paulo falou que as CTs concluíram que a hierarquização está  
53 excelente e, na sequência, o CERHI-RJ deverá promover oficinas para discutirem melhor cada ação. O  
54 Sr. Samuel Muylaert deu continuidade a apresentação da gerente da GEIRH, e explicou que para  
55 definirem o grau de importância dos programas, foram considerados 4 (quatro) atributos, dando nota  
56 de 0 (zero) a 2 (dois), aonde 0 (zero) não atente ao atributo, 1 (um) atende  
57 indiretamente/parcialmente e 2 (dois) atende diretamente. Os atributos são: influência sobre os  
58 demais programas; fortalecimento do sistema; segurança hídrica; e questão estratégica, sendo apenas  
59 este último com pontuação binária [0 (zero) ou 1 (um)]. Assim o resultado do somatório de cada  
60 atributo reflete a hierarquia de cada programa, ilustrada com um esquema de cores, onde a nota 7  
61 (sete), ficou na cor preta, notas 5 (cinco) e 6 (seis), vermelho, notas 3 (três) e 4 (quatro), amarelo, e  
62 notas 1 (um) e 2 (dois), verde. Como exemplo, sobre a ação 2.4.1 - Estudos e projetos em áreas  
63 Prioritárias à Proteção de Mananciais, a Sra. Moema Versiani explicou que foi considerado que ele  
64 influencia parcialmente os demais programas, ficando com nota 1 (um) nesse critério. No atributo  
65 Fortalecimento do Sistema, também recebeu nota 1 (um). Em Segurança Hídrica recebeu nota 2 (dois)  
66 e, por último, foi considerado como uma questão estratégica. Assim sua pontuação foi 5. O Prof. José  
67 Alfredo Sertã comentou que este não é um programa que seja exclusivo e excludente, e que todos os  
68 programas são importantes, entretanto é necessário hierarquizar os programas por uma questão  
69 estratégica de melhor conduzir sua implementação. Foi informado que os membros das CTs, na 11ª  
70 R.E. CTs/CERHI-RJ realizada no dia 08/05/2014, aprovaram por aclamação a hierarquização após 02  
71 (duas) horas de esclarecimentos, e recomendaram que o trabalho fosse aprovado por aclamação. O Sr.  
72 Gerson Cardoso comentou que ficou desapontado com o trabalho, pois a situação poderia ter sido  
73 avaliada mais profundamente pelo Conselho, pois são 39 (trinta e nove) itens, com um sistema de

---

74 matriz muito simples, aonde a pontuação poderia ter sido feita pelos membros do Conselho. O Sr.  
75 Décio Tubbs concordou em parte, mas falou que a hierarquização foi muito bem fundamentada em  
76 uma oficina de pactuação. O processo verdadeiro começa neste momento, dentro dos Comitês e  
77 dentro do Inea. A Sra. Rosa Formiga falou que a hierarquização é um bônus foi conseguido a mais,  
78 após a conclusão do PERHI-RJ. Considerando o tempo curto e a necessidade da COPPE de fechar o  
79 plano, optaram por um processo simplificado, mas há total liberdade para o plenário mudar algum  
80 item, caso haja necessidade. O Sr. Zenilson Amaral sugeriu que alterassem o item 1.2.1 Construção de  
81 um Pacto de Gestão para a Segurança Hídrica no sistema Paraíba do Sul-Guandu, colocando  
82 “Construção de um Pacto de Gestão para a Segurança Hídrica no sistema Paraíba do Sul e Guandu”,  
83 pois o atual dá um sentido de estar voltado apenas para o Guandu. A sugestão foi aprovada. O Sr.  
84 Roberto Machado comentou que assistiu a apresentação do plano e acha que hoje existe uma ótima  
85 base para os Comitês trabalharem suas prioridades. O Sr. Décio Tubbs comunicou que já solicitou ao  
86 CBH Guandu que se apropriem dos estudos e comecem a fazer o estudo dessas prioridades para  
87 prepararem uma revisão do plano do comitê. O Sr. Samuel Muylaert falou que para o projeto sair do  
88 papel, o conselho precisa pensar nas estratégias que o viabilizem e que os CBHs devem se apropriar  
89 dos programas, para que estes se tornem factíveis. A Sra. Maria Aparecida comentou que a plenária  
90 também é composta por membros dos CBHs, e que gostaria de acreditar que os representantes falem  
91 em nome desses CBHs e não em nome próprio. Participou de algumas reuniões regionais, mas sempre  
92 com poucos membros presentes, o que dificultava a discussão. Criou um grupo para todas as  
93 hidrelétricas instaladas no RJ, onde discutiram tudo o que está no relatório do PERHI-RJ sobre  
94 hidrelétricas. Ressaltou que quando pediu revisão de determinados pontos, foi sempre muito bem  
95 recebida pelo Inea e pela COPPE. A Sra. Rachel Prado sugeriu que, para o futuro, a divisão dos eixos  
96 temáticos pudesse ficar mais clara na tabela resumo de todos os programas. A Sra. Rosa Formiga  
97 sugeriu que, se houver tempo, pensassem em mais uma planilha para que a divisão fique mais clara. A  
98 Sra. Cláudia Barros falou que tem a sensação de que quando, no conselho, há mudança no  
99 representante das instituições, não é repassado o histórico dos assuntos discutidos nas plenárias do  
100 Conselho. Concorda que está na hora de serem proativos, e completou falando que o trabalho  
101 desenvolvido está excelente. O Sr. Samuel Muylaert informou que irão atender a demanda de uma  
102 melhor apresentação da tabela. O Sr. Décio Tubbs comentou que é necessário divulgar o resultado do  
103 PERHI-RJ à imprensa e aos governantes do Estado, e devem definir as estratégias de como mostrar isso  
104 à sociedade. A Sra. Moema Versiani comentou que existe o recurso previsto aprovado pelo CERHI-RJ  
105 para a divulgação do Plano, e a Sra. Gláucia Sampaio comentou que conversou com o Sr. José Paulo  
106 para que na próxima reunião da CT-IG discutam sobre este assunto. O Sr. Marcos Antônio de Sá  
107 comentou que todas as ideias devem ser ouvidas e respeitadas, pois são para contribuir. **A**  
108 **hierarquização foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, foi falado sobre alguns assuntos fora da  
109 pauta. O Sr. João Gomes falou que foi discutido no CBH BPSul sobre uma redução na vazão de chegada

---

110 a Santa Cecília, decidida pela organização e outras entidades. Em vista disso, elaboraram um  
111 documento, onde várias entidades participaram dessa elaboração, dizendo o posicionamento do CBH  
112 BPSul perante todas as novas transposições que estão sendo elaboradas, bem como a redução de  
113 vazão. Será divulgado em breve o documento para a secretaria executiva do Conselho. O Sr. Marcos  
114 Lacerda falou que após o Encob de 2013 tomaram a iniciativa de se reunir com um grupo de jovens  
115 que fazem parte do “Projeto de proteção ambiental lagunar da baixada de Jacarepaguá”. Esse projeto  
116 foi discutido entre um grupo do ensino médio e inserido, também para discussão, em uma  
117 Universidade. Informou que no dia 29/04 foi realizado um evento na Barra da Tijuca com  
118 representantes do ensino médio (Ronaldo Batista), do setor de universidade (Armando Faria) e da  
119 sociedade civil (Giovana), que fazem parte de uma diretoria colegiada do projeto, e que está iniciando  
120 uma divulgação através de uma página no facebook. Passou então a palavra para o Sr. Armando Faria,  
121 que comunicou que estão criando o Fórum da Juventude em Comitê de Bacia Hidrográfica do Sistema  
122 Lagunar de Jacarepaguá, onde a intenção é aproximar e capacitar os jovens e fazer a transição entre as  
123 ideias destes e do CBH. O fórum está dividido em: diretoria colegiada, representada pelos setores de  
124 universidade, ensino médio e sociedade civil; secretaria executiva, com os grupos de trabalho de  
125 comunicação, conteúdo, capacitação e cadastro. Em seguida o Sr. Ronaldo Batista explicou que com a  
126 ajuda da Universidade Estácio de Sá estão conseguindo colocar em prática as ideias do fórum, que  
127 fazem com que os jovens fiquem cientes sobre as demandas dos recursos hídricos. Completando, o Sr.  
128 Marcos Lacerda explicou que a ideia é criar uma metodologia, pois querem envolver as pessoas e  
129 repassar as ideias. A Sra. Gláucia Sampaio informou que haverá o lançamento do projeto no Ecob, e o  
130 Sr. Décio Tubbs parabenizou a ideia. A Sra. Vera Lúcia informou que no dia 05/06/2014, os 19  
131 (dezenove) municípios do CBH MPSul estarão realizando simultaneamente um evento contra a  
132 transposição, às 9:00h. A Sra. Maria Aparecida lembrou que dia 20/05/2014 estarão realizando o  
133 Serpasul e convidou os representantes do Projeto de proteção ambiental lagunar da baixada de  
134 Jacarepaguá para apresentarem suas ideias. O Sr. Alexandre Braga parabenizou a ideia e falou que um  
135 trabalho que o subcomitê de Jacarepaguá tem desenvolvido é sobre as grandes intervenções  
136 projetadas na lagoa de Jacarepaguá. Comentou, ainda, que entregou ao Secretário do Meio Ambiente,  
137 Sr. Carlos Portinho, a reivindicação que o subcomitê fez sobre o compromisso que as obras comecem,  
138 e que seria interessante que os representantes do Projeto acompanhassem o processo. Além disso,  
139 falou que percebe que na questão do rio Paraíba, estão sendo pautados pela ONS. Quem realmente  
140 está com o controle são as empresas de energia, fato que o conselho deveria ser contra. A Sra. Flávia  
141 Lanari comentou que ampliaria a fala do Sr. Alexandre Braga para uma visão ainda mais abrangente,  
142 citando os setores de energia, petróleo e gás, e a Sra. Maria Aparecida falou que concorda  
143 parcialmente sobre o domínio do setor de energia elétrica, pois essa é uma visão do setor elétrico  
144 antigo. O Sr. Alexandre Braga considera importante se espelharem na organização do setor elétrico,  
145 porém o controle da água deveria ser do CERHI-RJ, e, ainda, que os CBHs não ficarão passivos em

---

146 relação à redução da água. A Sra. Rosa Formiga falou que os CBHs poderiam se aproximar do grupo de  
147 operação hidráulica do Ceivap, e também poderiam acompanhar a utilização dos reservatórios  
148 diariamente. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Décio Tubbs, Presidente do CERHI-RJ, agradeceu a  
149 presença de todos e declarou encerrada a 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de  
150 Recursos Hídricos, às 17:30h.



151

Décio Tubbs Filho  
Presidente CERHI-RJ



Rosa Maria Formiga Johnsson  
Secretária Executiva CERHI-RJ

Ncdv/Apno. - 16.06.2014

---